



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E  
COMUNICAÇÕES

## **PLANO DE DADOS ABERTOS**

**2016/2017**

**05/07/2016**

**Versão 1.7**

### Histórico de Revisões

<b>Data</b>	<b>Revisão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
04/04/2016	Versão 1.0	Elaboração do Plano de Dados Abertos	Governança Coordenação Geral de Gestão da Tecnologia da Informação (ÁREA DE TI)
20/04/2016	Versão 1.1	Revisão após workshop na ENAP	Governança ÁREA DE TI
10/06/2016	Versão 1.2	Adaptação para integração com Ministério das Comunicações	Governança ÁREA DE TI
17/06/2016	Versão 1.3	Revisão da adaptação para integração com Ministério das Comunicações	Gestão Estratégica
29/06/2016	Versão 1.4	Inclusão dos dados de Ciência, Tecnologia e Inovação que serão abertos	Governança ÁREA DE TI
04/07/2016	Versão 1.5	Inclusão dos dados de Comunicações que serão abertos	Gestão Estratégica
05/07/2016	Versão 1.6	Alteração link de acesso aos dados abertos de Ciência, Tecnologia e Inovação. Correção do nome do Ministério.	Governança ÁREA DE TI
05/07/2016	Versão 1.7	Alterações na estrutura de governança do plano.	Gestão Estratégica

**MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**

Gilberto Kassab

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Elton Santa Fé Zacarias

**SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

Anderson Lozi da Rocha (Ciência, Tecnologia e Inovações)

Alfonso Orlandi Neto (Comunicações)

**COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Bernardo Manuel Veiga (Ciência, Tecnologia e Inovações)

Marcos Tarcísio Campos Caldeira (Comunicações)

**COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO E INOVAÇÃO**

Gilson Fernando Botta

**COORDENADORA-GERAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Wanessa Queiroz de Souza Oliveira

<b>Equipe de Elaboração do PDA MCTIC 2016-2017</b>	
Gestão e Inovação	Gilson Fernando Botta
Tecnologia da Informação	Antônio Carlos de Góes Cavalcanti Filho
	Pedro Nelson Machado Coelho
	Ulisses Campoi Martins Rosa
	Flávio Henrique Martins
Gestão Estratégica	Fernando André Coelho Mitkiewicz

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO .....	6
2.	INTRODUÇÃO.....	7
3.	CENÁRIO INSTITUCIONAL.....	9
4.	OBJETIVO GERAL.....	10
5.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
6.	DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS.....	11
6.1	Ciência, Tecnologia e Inovações .....	11
6.2	Comunicações .....	12
7.	DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA .....	13
7.1	Ciência, Tecnologia e Inovações .....	13
7.2	Comunicações .....	14
	ESTRATÉGIA PARA ABERTURA DOS DADOS.....	15
8.1	Ciência, Tecnologia e Inovações .....	15
8.2	Comunicações .....	16
9.	PREMISSAS.....	17
10.	CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS.....	17
11.	SUSTENTAÇÃO.....	18
12.	Governança .....	18
13.	MONITORAMENTO E CONTROLE .....	19
14.	MELHORIA DA QUALIDADE DOS DADOS .....	19
15.	COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	20
16.	PLANO DE AÇÃO .....	22
16.1	Ciência, Tecnologia e Inovações .....	22
16.2	Comunicações .....	23
17.	GLOSSÁRIO.....	32

## 1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), do Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais), da Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD) para os anos de 2016 a 2019, bem como dos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do 2º Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

Considerando que já existem cartilhas e modelos que dispõem sobre arquitetura, ontologias e aspectos técnicos relacionados à formatação operacional para catalogação e publicação de dados, este documento visa a orientar o planejamento para a abertura de dados, citando a literatura e materiais disponíveis sobre o ferramental técnico.

Dentre os elementos integrantes deste documento, estão previstos os canais de comunicação, as formas de interação com a sociedade, ações necessárias para alcance e sustentabilidade dos resultados pretendidos, cronograma com prazos e responsabilidades, matriz de governança, bem como obediência às metodologias e padrões para a correta catalogação e publicação.

São detalhados os principais normativos aplicáveis ao tema e desenha o cenário institucional que possui influência direta no conteúdo do documento, como o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do MCTIC.

O Plano foi construído no primeiro semestre de 2016, de forma colaborativa, envolvendo várias unidades do MCTIC e considerando os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer priorização dos conjuntos de dados que serão disponibilizados, foram considerados o grau de relevância das informações para o cidadão, os compromissos anteriormente assumidos pelo Ministério, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, as competências e os conjuntos de dados efetivamente mantidos pelo MCTIC, bem como a maturidade da organização das informações a serem publicadas.

O Plano possui periodicidade bienal, com revisões anuais e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no sítio eletrônico do MCTIC.

Após a publicação da primeira versão do plano, será aberta consulta pública visando identificar potenciais usos dos dados elencados, bem como revisar prioridades de abertura dos dados.

O cidadão poderá, ainda, usar os canais de comunicação do MCTIC para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

Da mesma forma, as atualizações nos dados serão divulgadas ao público externo e interno por meio da Assessoria de Comunicação Social do órgão..

## 2. INTRODUÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio deste documento, institui seu Plano de Dados Abertos (PDA), o qual estabelecerá ações para a implementação e promoção de abertura de dados sob sua responsabilidade e considera, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;<sup>1</sup>
- O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008<sup>2</sup>, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo;
- O Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011<sup>3</sup>, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa nº4 de 11 de setembro de 2014<sup>4</sup>, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
- O Plano de Ação da INDA<sup>5</sup>, que institui a necessidade de os órgãos instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados

---

<sup>1</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm)

<sup>2</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm)

<sup>3</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13117.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13117.htm)

<sup>4</sup> <http://www.governoeletronico.gov.br/sis-conteudo/nucleo-de-contratacoes-de-ti/modelo-de-contratacoes-normativos-e-documentos-de-referencia/in-4-instrucao-normativa-mp-slti-no-4-2014>

Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;

- O Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto (no âmbito da Parceria para Governo Aberto, Open Government Partnership – OGP), foi publicado em setembro de 2011 (Dec. s/nº de 15/09/2011). Em 2013 houve a pactuação de novos compromissos (2º Plano de Ação<sup>6</sup>), dentre eles: a) Abertura dos dados da execução do orçamento da União e das compras governamentais; b) Disseminação da cultura de abertura de dados públicos junto a governos locais; c) Tecnologias de suporte e modelos de licenciamento para a publicação de dados abertos; d) Proposta de disponibilização de informações dos sistemas governamentais em formatos de dados abertos sob responsabilidade do MCTIC;
- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING<sup>7</sup> - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG<sup>8</sup> e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico<sup>9</sup> (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);
- Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016, que Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.<sup>10</sup>
- Decreto nº 8.777, de 11 de Maio de 2016, que Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal.<sup>11</sup>

O presente documento pretende ser um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. O PDA, portanto, é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados no MCTIC válidas para o **biênio 2016-2017**.

---

<sup>5</sup> <http://wiki.gtinda.ibge.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fGT1-Gest%20e%20Normativo%2fPlano%20de%20A%27%20a%20-%20INDA%2005.02.2013.odt>

<sup>6</sup> [http://www.cgu.gov.br/PrevencaodaCorrupcao/CompromissosInternacionais/GovernoAberto/documentos/arquivos/ogp-brasil-plano\\_acao2.pdf](http://www.cgu.gov.br/PrevencaodaCorrupcao/CompromissosInternacionais/GovernoAberto/documentos/arquivos/ogp-brasil-plano_acao2.pdf)

<sup>7</sup> [www.governoeletronico.gov.br](http://www.governoeletronico.gov.br) e <http://www.governoeletronico.gov.br/o-gov.br/legislacao/portaria-no-05-de-14-de-julho-de-2005>

<sup>8</sup> <http://vocab.e.gov.br>

<sup>9</sup> <http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG>

<sup>10</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8638.htm)

<sup>11</sup> [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm)

### 3. CENÁRIO INSTITUCIONAL

O PDA está aderente aos seguintes instrumentos e instâncias de gestão:

Instrumento	Alinhamento
Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal	Objetivo Estratégico 01 - Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos
Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI 2016-2019) MCTI	Objetivo Estratégico 03 - Promover a Implementação da Governança Digital
Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2016-2018) MCTI	No âmbito do PDTI, destaca-se o seguinte princípio da Abertura e Transparência que determina que, ressalvado o disposto em legislação específica, dados e informações são ativos públicos devem estar disponíveis para a sociedade, de modo a dar transparência e publicidade à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.
Plano Estratégico e Diretor de TI (PETI/PDTI 2016-2018) – Ministério das Comunicações (MiniCom)	OE-PETI6 OE-PETI7 NSV16 – Inserção do MiniCom ao Portal de Dados Abertos
Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI)- MCTI	Instituído pela Portaria 383, de 30 de maio de 2012, uma das competências do CETI é: sugerir políticas, diretrizes, <b>planos</b> e normas de TI para o Ministério.
Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação e Comunicação – CTSIC - MiniCom	Instituído por meio da Portaria 1018 de 25 de Agosto de 2014 possui entre suas competências:  IV- Aprovar e publicar políticas, normas, resoluções e demais instrumentos relativos à tecnologia da informação e comunicação
Coordenação do Comitê Gestor da	O Comitê Gestor, responsável pela gestão da

Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA (CGINDA)	Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, define uma serie de diretrizes para a abertura de dados e apresenta no seu Plano de Ação da INDA um modelo orientador a ser seguido pelos órgãos na construção de seus PDAs. O PDA do MCTIC segue esse modelo e as diretrizes do comitê.
Coordenação da Comissão Nacional de Cartografia na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE	<p>O Decreto nº 6.666, de 27/11/2008, que institui, no âmbito do Poder Executivo federal a INDE, define como seus objetivos principais o ordenamento na geração na disseminação e no uso dos dados geoespaciais do País e a utilização, na produção dos dados geoespaciais pelos órgãos públicos dos padrões e normas estabelecidos pela da Comissão Nacional de Cartografia – CONCAR.</p> <p>O PDA do MCTIC segue as orientações da INDE e sempre que o conjunto de dados abertos possuir informações de geolocalização os dados também serão disponibilizados pela rede INDE.</p>
Comitê Interministerial Governo Aberto (CIGA)	O MCTIC é membro do CIGA, instituído pelo Decreto s/nº de 15/09/2011. Ele é o colegiado responsável por orientar a implementação e elaboração dos Planos de Ação do Brasil, contribuindo o compromisso do país em inovar para fortalecer a transparência dos atos governamentais.

#### 4. OBJETIVO GERAL

Promover a abertura de dados no MCTIC, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, visando ao aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

#### 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No âmbito do MCTIC:

- Transparência na gestão pública;
- Contribuição da sociedade com serviços inovadores ao cidadão;
- Aprimoramento da qualidade dos dados governamentais;
- Viabilidade de novos negócios;

- Estar aderente às Leis vigentes.

## 6. DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS

A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer as metas de abertura de dados e etapas de priorização, foram considerados os seguintes critérios:

- O grau de relevância para o cidadão, observando-se as demandas encaminhadas via e-SIC, bem como os setores e serviços mais procurados nos sítios eletrônicos do MCTIC;
- Os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pelo Ministério, inclusive perante organismos internacionais (OGP);
- O alinhamento perante o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e os planejamentos setoriais;
- O conjunto de informações e sistemas sob a gestão do MCTIC;
- O nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

Nesse contexto, temos abaixo uma listagem com os principais dados mantidos pelo MCTIC e que candidatos à abertura:

### 6.1 Ciência, Tecnologia e Inovações

Sistema/Sítio ou conjunto de dados	Descrição
Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação	Os Indicadores Nacionais de C,T&I agregam dados de diversas fontes para prover uma visão global do sistema nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e seus diversos atores, ligados ou não ao governo federal, em suas várias dimensões, permitindo a comparação com outros países e a realização de análises variadas das políticas de C,T&I.
Banco de Variáveis de C,T&I	O Banco de Variáveis de Ciência, Tecnologia & Inovação é um sistema interno da Coordenação-Geral de Indicadores – CGIN, cujo objetivo principal para o seu desenvolvimento foi montar um repositório para todas as variáveis produzidas e utilizadas pela CGIN. O sistema foi disponibilizado para uso público, possibilitando o acesso aos dados produzidos e disseminados pela Coordenação-Geral de Indicadores – CGIN em formato aberto e que possam ser acessados e utilizados de forma automatizada, seguindo o espírito da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011) e orientações do governo federal a este respeito.

## 6.2 Comunicações

Sistema/Sítio ou conjunto de dados	Descrição
Dados do Setor de Comunicações	Conjunto de indicadores setoriais de Comunicações consolidados e publicados no sítio do Ministério das Comunicações.
Outorgas de Serviços de Radiodifusão	Este conjunto de dados engloba o cadastro do plano básico de canais e estações de radiodifusão, as manifestações de interesse em outorgas, os planos nacionais de outorgas e processos seletivos, o estágio de digitalização da TV Analógica, os dados do processo de migração de rádios AM para FM, bem como da Força Tarefa de Retransmissoras de TV.
Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPUBL)	Dados do Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPUBL), que tem o objetivo de estimular os investimentos no setor de telecomunicações no Brasil por meio da desoneração fiscal sobre a construção de redes de telecomunicações de internet banda larga.
FUNTEL	Dados do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), que tem o objetivo de estimular o processo de inovação tecnológica, incentivar a capacitação de recursos humanos, fomentar a geração de empregos e promover o acesso de pequenas e médias empresas a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira de telecomunicações.
Desoneração de Smartphones	Dados sobre o Programa de Desoneração de <i>Smartphones</i> , que tem o objetivo de reduzir preços de smartphones nas vendas a varejo, bem como de incentivar o desenvolvimento de aplicativos no Brasil por meio da exigência de conteúdo nacional, criando uma vitrine para os desenvolvedores.
Debêntures para infraestrutura	Dados sobre o programa que estabeleceu um mecanismo para incentivar investimentos privados na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação considerados como prioritários pelo Poder Executivo Federal.
Telecentros	Dados dos Telecentros, que são Pontos de Inclusão Digital – PID, sem fins lucrativos, de acesso público e gratuito, com computadores conectados à internet, disponíveis para diversos usos.
GESAC	Dados do programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac), que oferece gratuitamente conexão à internet em banda larga - por via terrestre e satélite - a telecentros, escolas, unidades de saúde, aldeias indígenas, postos de fronteira e quilombos.
Computadores para Inclusão	Dados do projeto Computadores para Inclusão, que promove a formação de jovens de baixa renda.

<b>Sistema/Sítio ou conjunto de dados</b>	<b>Descrição</b>
Redes Digitais da Cidadania	Dados do programa Redes Digitais da Cidadania, que promove a formação no uso das tecnologias de informação e comunicação e a qualificação para o uso da internet em espaços públicos de acesso livre.
Cidades Digitais	Dados sobre o programa Cidades Digitais, que tem o objetivo de modernizar a gestão, ampliar o acesso aos serviços públicos e promover o desenvolvimento dos municípios brasileiros por meio da tecnologia.
Inclusão Digital da Juventude Rural	Dados do programa que apoia a capacitação de jovens de áreas rurais de todo o país no uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs).
PRONATEC Comunicações	Dados sobre formação de mão de obra para a manutenção e expansão das atividades relacionadas ao setor das comunicações por meio da adesão do Ministério das Comunicações ao Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).
Exportações por envios postais	Trata-se de análises e tabelas produzidas pela Subsecretaria de Serviços Postais e de Governança de Empresas Vinculadas, baseando-se, principalmente, nos dados registrados no Sistema Integrado de Comércio Exterior – SISCOMEX/SERPRO, que visam avaliar o desempenho da modalidade de exportação por Declaração Simplificada de Exportação – DSE.
Dados Administrativos	Buscou-se identificar dados administrativos mantidos pelo órgão que não estivessem contemplados nos sistemas estruturantes mantidos pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

## 7. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

Foram estabelecidos como meta no âmbito deste PDA, os seguintes conjuntos de dados, em ordem de prioridade:

### 7.1 Ciência, Tecnologia e Inovações

<b>Sistema/Sítio ou conjunto de dados</b>	<b>Origem dos Dados</b>	<b>Responsável Setorial</b>
Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação	SIAFI, Balanço dos Estados, IBGE, BACEN, CAPES, CNPq, INPI, OCDE, USPTO, INEP e SCOPUS	Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN/ASCAV/SEXEC)
Banco de Variáveis de C,T&I	Banco de dados do MCTIC	

## 7.2 Comunicações

Sistema/Sítio ou conjunto de dados	Origem dos Dados	Responsável Setorial
Dados do Setor de Comunicações	Diversas fontes internas e externas	Secretaria Executiva (SE)
Outorgas de Serviços de Radiodifusão	Sistemas Anatel (SRD, MOSAICO, SIACCO), Sistemas Internos (RADCOM, SARF, CEL, SISLIR) e planilhas de controle interno	Secretaria de Comunicação Eletrônica (SCE)
Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPUBL)	SisREPUBL	Secretaria de Telecomunicações (STE)
Cidades Digitais	Planilhas de Controle	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
GESAC	Planilhas de Controle	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
Telecentros	Planilhas de Controle	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
Computadores para Inclusão	Arquivo SIMMC/SEI	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
Redes Digitais da Cidadania	SEI	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
Inclusão Digital da Juventude Rural	SEI	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
PRONATEC Comunicações	SEI	Secretaria de Inclusão Digital (SID)
Exportações por envios postais	SEI	Subsecretaria de Serviços Postais e de Governança de Empresas Vinculadas (SE/SSPG)
FUNTEL	Planilhas de controle	Secretaria de Telecomunicações (STE)
Desoneração de Smartphones	Planilhas de controle	Secretaria de Telecomunicações (STE)
Debêntures para infraestrutura	Planilhas de controle	Secretaria de Telecomunicações (STE)

## ESTRATÉGIA PARA ABERTURA DOS DADOS

Esta seção relaciona o passo-a-passo do processo de publicação de dados, bem como premissas e requisitos de qualidade mínimos relacionados:

- a) Elaboração e publicação do PDA;
  - i. O Levantamento do conjunto de dados candidato à abertura;
  - ii. Priorização e seleção dos dados que serão abertos;
  - iii. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
- b) Execução do PDA;
  - iv. Realização de consulta pública para mapear potenciais usos dos dados e revisar prioridades de abertura;
  - v. Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e revisões; utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE);
  - vi. Capacitação dos responsáveis nas áreas de negócio dos dados selecionados para abertura sobre:
    - Processo de publicação de dados abertos;
    - Processo de catalogação dos metadados no dados.gov.br.
  - vii. Definição de arquitetura de abertura para cada sistema.
  - viii. Publicação dos dados catalogados, observando-se o uso de URL fixa.
- c) Revisão e evolução do conjunto de dados.

### 8.1 Ciência, Tecnologia e Inovações

Sistema/Sítio ou conjunto de dados	Formato(s) disponibilizado(s)
Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação	XLS
Banco de Variáveis de C,T&I - Dispêndios	CSV, JSON e XLS
Banco de Variáveis de C,T&I - Inovação	
Banco de Variáveis de C,T&I – Comparações Internacionais	
Banco de Variáveis de C,T&I – Patentes	
Banco de Variáveis de C,T&I – Produção Científica	

## 8.2 Comunicações

Sistema/Sítio ou conjunto de dados	Formato(s) disponibilizado(s)
Dados do Setor de Comunicações	CSV
Outorgas de Serviços de Radiodifusão	CSV
Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPUBL)	CSV
Cidades Digitais	CSV
GESAC	CSV
Telecentros	CSV
Computadores para Inclusão	CSV
Redes Digitais da Cidadania	CSV
Inclusão Digital da Juventude Rural	CSV
Exportações por envios postais	CSV
FUNTEL	CSV
Desoneração de Smartphones	CSV
Debêntures para infraestrutura	CSV

## 9. PREMISSAS

Além de estar alinhado aos princípios e diretrizes mencionados anteriormente neste PDA, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

- a) Publicar os dados considerados relevantes para a sociedade o mais rápido possível, no formato disponível e informando as eventuais limitações de qualidade dos dados;
- b) Sempre que possível publicar dados e seus metadados conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, que institui que cada conjunto de dados deve conter, no mínimo:
  1. Nome ou título do conjunto de dados;
  2. Descrição sucinta;
  3. Palavras-chave (etiquetas);
  4. Assuntos relacionados do VCGE - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico;
  5. Nome e e-mail do setor responsável pelos dados;
  6. Periodicidade de atualização;
  7. Escopo temporal (anual, mensal, diário, bimestral etc. exemplo: dados referentes ao censo de 2011, dados de um indicador mensal);
  8. Escopo geo-político (por cidade, por estado, por região).
- c) Publicar os dados do Ministério seguindo os padrões definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e Governo Eletrônico.
- d) Catalogar os dados abertos do Ministério no Portal Brasileiro de Dados Abertos, ponto central de acesso aos dados do governo federal;
- e) Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a origem, com a menor periodicidade e maior granularidade viáveis;
- f) A atualização dos dados deve ocorrer preferencialmente por meio de sincronização automática, estabelecendo-se um processo contínuo, especialmente no caso de sistemas estruturantes, com ganhos de eficiência em comparação a extrações pontuais;
- g) Utilizar, como forma de disseminação, os ambientes do Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal e também a página institucional de dados abertos do MCTIC (<http://www.mcti.gov.br/dados-abertos> e <http://www.mc.gov.br/dados>), mantendo URL fixa.

## 10. CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS

O processo de catalogação será feito diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a coordenação da Autoridade de Monitoramento da LAI do órgão (autoridade designada nos termos do art. 40 da Lei nº 12.527, de 2011), com suporte das áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Gestão Estratégica do MCTIC. Para isso, a área de TI definirá um núcleo responsável por essa atividade (pontos focais de cada unidade), onde os responsáveis participarão de capacitações e utilizarão o Manual de Catalogação para realizar o

cadastro, manutenção e revisão dos conjuntos de dados. Haverá uma curadoria que prestará apoio ao processo, descrita abaixo no item Sustentação. A área de TI fará o cadastro dos mantenedores dos metadados no portal.

## 11. SUSTENTAÇÃO

A Autoridade de Monitoramento da LAI será responsável pela curadoria dos metadados do dados.gov.br.

A curadoria compreende as seguintes atividades:

- a) Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e INDE (metadados atualizados contendo a descrição, contatos dos responsáveis pelas informações e dos outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- b) Contatar o responsável pelos dados, caso se verifique que algum dos arquivos catalogados se tornou indisponível;
- c) Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias de qualidade dos dados disponibilizados e novos conjuntos de dados candidatos à abertura de dados;
- d) Publicar critérios para classificação da acurácia e da qualidade dos dados a ser fornecida como metadados pelas unidades publicadoras. (Exemplos de medida de acurácia para constar da publicação: grau de necessidade de conferência in loco ou por outro critério do dado, frequência esperada dessa conferência, frequência realizada dessa conferência, etc..).

## 12. Governança

A listagem a seguir representa a estrutura de governança do PDA:

- ✓ O Escritório de Projetos do Ministério das Comunicações e a área de Governança de TI do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação apoiarão o processo de elaboração do PDA e sua execução até o cumprimento das metas definidas no projeto.
- ✓ Tendo em vista o estabelecido no Art. 5º, parágrafo 4º do Decreto 8.777 de 11 de maio de 2016, a Autoridade de Monitoramento da LAI do MCTIC exercerá as seguintes atribuições com relação ao Plano de Dados Abertos do órgão:
  - orientar as unidades sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos;
  - assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;
  - monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos;
  - apresentar relatórios periódicos ao Comitê de Governança Digital (Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016 - DOU 18/01/16) sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações sobre as medidas

indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos; e

- coordenar a realização de Consulta Pública visando identificar prioridades de abertura e potenciais usos dos dados.
- ✓ Os responsáveis setoriais serão encarregados de:
  - Coordenar os processos de abertura de dados das respectivas unidades de acordo com o plano de ação do PDA;
  - Catalogar metadados e manter os dados abertos atualizados, conforme periodicidade prevista neste instrumento;
  - Zelar pela qualidade dos dados abertos;
  - Responder por eventuais questionamentos e dúvidas sobre o conjunto de dados abertos.

### **13. MONITORAMENTO E CONTROLE**

O PDA terá acompanhamento estratégico pelo Comitê de Governança Digital (Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016 - DOU 18/01/16), com apoio do Escritório de Projetos em relação à atualização de suas metas, prazos, indicadores e produtos, que serão incorporados ao PDTI.

Enquanto o Comitê de Governança Digital (Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016 - DOU 18/01/16) não for instituído por esta pasta, o monitoramento da execução do PDA será realizado temporariamente pelo CETI. Caberá ao CETI verificar o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento aplicados ao MCTIC, como o PETI, além da atualização do próprio PDTI.

A Autoridade de Monitoramento da LAI apresentará anualmente relatório relativo aos dados disponibilizados, o qual deve incluir, entre outras informações, as estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte. O relatório será apoiado pelas áreas de TI e Gestão Estratégica do MCTIC.

### **14. MELHORIA DA QUALIDADE DOS DADOS**

A abertura de dados de um sistema pode seguir várias abordagens. Algumas são focadas em agregar maior valor aos dados, como geolocalização precisa, cruzamento de dados com outras fontes, acarretando mais tempo e investimento. Tais abordagens entregam dados abertos com maior qualidade, mas por outro lado privam o cidadão de acesso aos dados por mais tempo, enquanto se espera o processo de abertura. Há outras abordagens mais simples e que entregam dados com menor valor agregado, só que de forma mais rápida à sociedade.

O PDA do MCTIC procura disponibilizar os dados considerados mais relevantes para a sociedade o mais rápido possível, nas condições disponíveis, com a qualidade de conteúdo que

os dados apresentarem. Naturalmente o Plano deve propor ações de melhoria que garantam melhores formatos e maior qualidade das informações.

A referência para melhoria da qualidade dos dados abertos pelo MCTIC se baseará no modelo de maturidade de dados abertos da INDA, a partir do momento em que este estiver definido, conforme o Plano de Ação da INDA. Outro ponto importante é definir e manter um fluxo de atualização das informações.

O Plano de Ação da INDA institui os seguintes critérios de qualidade:

- ✓ Os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de serem acessados diretamente, através de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- ✓ Tabelas mantidas em arquivos PDF (relatórios, por exemplo), devem estar contidas também em arquivos próprios para sua estruturação (como csv e odt), e serem referenciadas por esses relatórios;
- ✓ Os dados disponibilizados devem ser feitos em formatos abertos, conforme formatos recomendados pela e-PING;
- ✓ Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados, disponível por intermédio do endereço: <http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>.

Para cada caso de abertura deverá ser desenhado uma estratégia de evolução, considerando os critérios de qualidade do Plano de Ação da INDA e a premissa de que devemos disponibilizar dados relevantes para a sociedade. Isso inclui publicação em mais e novos formatos, implementação de Interfaces Programáveis de Aplicativos - APIs, desenvolvimento de ontologias, entre outras técnicas.

A sociedade participará no processo de melhoria da qualidade dos dados através de consulta pública sobre o PDA, que será aberta pelo MCTIC após sua publicação, e pelo encaminhamento de sugestões pelos canais permanentes de comunicação.

## **15. COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

A institucionalização do Plano de Dados Abertos, sua governança e revisões devem ser comunicadas a todo o Ministério e a sociedade através das páginas do Ministério na Internet. Dessa forma são envolvidos os setores responsáveis pela publicação dos dados catalogados de modo a disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina do órgão. Sempre que ocorrer a atualização ou a inserção de dados, deverão ser realizadas ações específicas de comunicação pela Assessoria de Comunicação Social, de forma a haver ampla divulgação interna e externa ao Ministério.

Os materiais de divulgação levam em conta os interesses de diferentes segmentos de público: servidores do órgão, gestores públicos, produtores e usuários dos dados, academia, imprensa, sociedade organizada e cidadão comum (não se vincula a organização ou entidade específica).

Ressalta-se que, para fins de comunicação, o principal objetivo afeto a este Plano é dar publicidade às ações do Poder Público e estabelecer canais de participação. Do ponto de vista de incentivo à abertura de dados na Administração Pública Federal, considera-se que essas frentes – de comunicação e de participação social – estão ou estarão contempladas nos Planos de Comunicação da INDA e INDE, responsáveis, respectivamente, pela promoção a utilização de dados abertos e informações geoespaciais produzidas pelas instituições e órgãos.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação do MCTIC para informar o Ministério sobre problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados, o que será encaminhado à área responsável para tratamento e resposta. Os usuários também podem fazer sugestões para o aperfeiçoamento do PDA.

O MCTIC irá publicar Consulta Pública em até 60 dias, a partir da publicação deste plano, visando identificar prioridades de abertura e potenciais usos dos dados.

Para fomentar a participação social e, em observância aos princípios da transparência e da publicidade, poderão ser utilizadas também algumas das seguintes ferramentas:

- Uso de ambiente colaborativo (Wiki) para discussão e repositório de, a exemplo da <http://wiki.gtinda.ibge.gov.br>, conteúdo relacionado às entregas e discussões dos grupos de trabalho afetos ao tema;
- Promoção de eventos de dados abertos e concurso de aplicativos, fomentado o uso e reuso de dados públicos;
- Criação de trilhas de participação social;
- Catalogação das informações em URL fixa no âmbito do MCTIC, além da publicação no [www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br) e [www.dados.gov.br](http://www.dados.gov.br), conforme natureza do dado;
- Publicação de relatório anual, contendo estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte;
- Publicação de notícias e releases no site do MCTIC e divulgação em outros canais, como perfil institucional do Twitter;
- Outros espaços de divulgação.

## 16. PLANO DE AÇÃO

### 16.1 Ciência, Tecnologia e Inovações

Tema (em ordem de prioridade)	Atividades	Produtos	Meta/prazo	Requisito	Responsável Setorial	Ponto Focal
Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação	Envio para publicação de links no site dados.gov.br	Publicação dos dados no site do Ministério	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual	Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN/ASCAV/SEXEC) <a href="mailto:cgin@mcti.gov.br">cgin@mcti.gov.br</a> / <a href="mailto:ascav@mcti.gov.br">ascav@mcti.gov.br</a>	Fernando Varejão Freire (fvarejao@mcti.gov.br)
Banco de Variáveis de C,T&I	Envio para publicação de links no site dados.gov.br	Publicação dos dados no site do Ministério	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual		Sérgio Brito de Carvalho (sergio.carvalho@mcti.gov.br)

## 16.2 Comunicações

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Dados do Setor de Comunicações (DSCOM)	1.Catalogar Dados no Portal de Dados Abertos	1. Metadados dos Dados do Setor de Comunicações em formato aberto 2. Publicação dos Dados	07/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria Executiva	Fernando André Coelho Mitkiewicz
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - PLANO BÁSICO E ESTAÇÕES DE RADIODIFUSÃO	1.Extração de dados; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	10/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - PLANO NACIONAL DE OUTORGAS E EDITAIS	1.Estruturação dos dados; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - PUBLICAÇÕES DE CONSIGNAÇÕES DE TELEVISÃO DIGITAL	1.Higienização dos dados; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	10/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM OUTORGAS DE RADIODIFUSÃO	1.Homologação do sistema; 2.Popular dados históricos no sistema; 3.Extração dos dados; 4.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 5.Conferência dos Dados e 6.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE EM RETRANSMISSORA DE TELEVISÃO (PORTARIA N.º 4.287/2015)	1.Estruturação dos dados; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	10/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - TV DIGITAL	1.Higienização dos dados; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto  2. Publicação dos Dados	10/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA	1.Estruturação dos dados; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto  2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - PROCESSO SELETIVO DE RADIODIFUSÃO COMERCIAL	1.Estruturação dos dados; 2.Higienização dos dados; 3.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4.Conferência dos Dados e 5.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto  2. Publicação dos Dados	12/2017	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - MIGRAÇÃO AM/FM	1.Estruturação dos dados; 2.Higienização dos dados; 3.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4.Conferência dos Dados e 5.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	07/2017	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Outorgas de Serviços de Radiodifusão - FORÇA-TAREFA DE RTV	1.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 2.Conferência dos Dados e 3.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Comunicação Eletrônica	Edival Marques Moreira
Regime Especial de Tributação do Programa Nacional de Banda Larga (REPUBL)	1. Extrair Relatório do SisREPUBL; 2.Formatção dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3.Conferência dos Dados e 4.Envio para publicação no Dados.gov.br.	1. Catálogo com os dados em formato aberto 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Diário	Secretaria de Telecomunicações	Marcelo Romão Manhães de Azevedo
Cidades Digitais – Lista de Cidades Atendidas	1.Extrair da Base 2.Organizar os dados 3.Publicação	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	07/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
GESAC - Lista de Pontos Atendidos	1.Extrair da Base 2.Organizar os dados 3. Priorizar os dados 4.Publicação	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	09/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Telecentros - Lista de Pontos Atendidos	1.Extrair da Base 2.Organizar os dados 3. Priorizar os dados 4.Publicação	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	08/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Trimestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Computadores para Inclusão - Número de PIDs atendidos com equipamentos recondicionados	1.Colher dados de atendimento junto aos CRCs 2.Publicar.	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	09/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Trimestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Computadores para Inclusão - Número de Equipamentos doados para cada CRC	1.Extrair listas recebidas via SLTI/MP 2.organizar 3.publicar	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	09/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Computadores para Inclusão - Número de jovens formados pelos CRCs	1.Articulação junto ao Centro de Recondicionamento de Computadores em que se consolidam os dados de formação 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	01/2017	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Semestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Redes Digitais da Cidadania - Número de formados	1.Obter a dados (articulação com a FAP) 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Anual	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Redes Digitais da Cidadania - Número de bolsistas de extensão que participaram dos projetos	1.Obter a dados (articulação com a FAP) 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Anual	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Redes Digitais da Cidadania - Lista de produtos elaborados	1.Obter a dados (articulação com a FAP) 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Anual	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Inclusão Digital da Juventude Rural - Número de telecentros entregues pelo Projeto Juventude Rural	1.Obter dados 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Trimestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Inclusão Digital da Juventude Rural - Número de formados	1.Obter dados 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Anual	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
PRONATEC Comunicações - Número de turmas realizadas	1.Obter dados 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Semestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
PRONATEC Comunicações - Número de pessoas capacitadas	1.Obter dados 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Semestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
PRONATEC Comunicações - Número de Instituições ofertantes participantes	1.Obter dados 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Semestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
PRONATEC Comunicações - Número de municípios atendidos	1.Obter dados 2.Definir processo de publicação 3.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	12/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Semestral	Secretaria de Inclusão Digital	Renan Ricardo Tolentino
Exportações por envios postais	1.Definir processo de publicação 2.Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	08/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Subsecretaria de Serviços Postais e de Governança de Empresas Vinculadas	Rose Mary Antunes
FUNTTEL	1.Definir processo de publicação 2.Publicar dados (planilha existente)	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	08/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Anual	Secretaria de Telecomunicações	Vagner De Carvalho Costa

<b>Tema (em ordem de prioridade)</b>	<b>Atividades</b>	<b>Produtos</b>	<b>Meta/prazo</b>	<b>Requisito</b>	<b>Responsável Setorial</b>	<b>Ponto Focal</b>
Desoneração de Smartphones	1. Definir processo de publicação 2. Publicar dados (planilha existente)	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	08/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Mensal	Secretaria de Telecomunicações	Marcelo Romão Manhães de Azevedo
Debêntures para infraestrutura	1. Consolidar dados 2. Definir processo de publicação 2. Publicar dados	1. Catálogo com os dados em formato aberto; 2. Publicação dos Dados	08/2016	Periodicidade mínima de atualização dos dados: Anual	Secretaria de Telecomunicações	Marcelo Romão Manhães de Azevedo

## 17. GLOSSÁRIO

Os termos abaixo referem-se às definições apresentadas no Plano de Ação da INDA:

**Dado:** sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial.

Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos através de representações formais e, ao serem apresentados de forma direta ou indireta à consciência, servem de base ou pressuposto no processo cognitivo

(HOUAISS, 2001<sup>12</sup>; SETZER, 2001<sup>13</sup>);

**Dados abertos:** dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento;

**Dado público:** qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica;

**e-PING:** Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

**e-VoG:** Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico é um conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de eliciação do conhecimento tácito das áreas de negócio de governo; o uso de ontologias como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal.

**Formato aberto:** formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização;

**Informação:** dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário,

---

<sup>12</sup>

HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 1.0. [s. l.]: Objetiva, 2001

<sup>13</sup>

SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. Datagrama, São Paulo v. 10, 2001. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>>. Acesso em: 12 jun. 2004. Coleção Ensaio Transversais.

envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo (MACHADO, 2002<sup>14</sup>; SETZER, 2001).

**Licença aberta:** acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença;

**Linked Data:** conjunto de boas práticas para publicação de dados estruturados de maneira a facilitar seu compartilhamento e integração;

**Metadado:** informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.<sup>15</sup>

**Responsável setorial:** unidades organizacionais do Ministério proprietárias dos dados que serão abertos e responsáveis pela guarda das informações; e

**Autoridade de Monitoramento:** autoridade designada nos termos do art. 40 da Lei nº 12.527, de 2011.

---

<sup>14</sup> MACHADO, F. B. Limitações e deficiências no uso da informação para tomada de decisões. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 9, n. 2, 2002.

<sup>15</sup> **Nota:** Conforme Dec. 6.666/2008 (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE), este conceito pode ser explicado como: “conjunto de informações descritivas sobre os dados, incluindo as características de seu levantamento, produção, qualidade e estrutura de armazenamento, essenciais para promover a sua documentação, integração e disponibilização, bem como possibilitar sua busca e exploração”.